

### FISICA DO PROBLEMA

ABORDAGEM SIMPLIFICADA

# 1 - Introdução

• O que se pensava sobre as estrelas?





"O Sol e a Lua são anéis de fogo circundados pelo ar"



Anaximenes (discípulo de Anaximandro)

"O ar era a substância básica da qual se originavam todas as coisas."



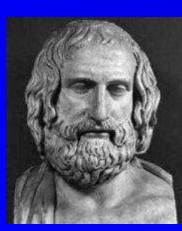
### • 1.1 - Pré-Socrático:



"O universo se equilibra entre duas forças e o fogo tem primazia como agente de mudanças. Os corpos celestes são taças de fogo"

### - Anaxágora (476 a.c.)

"No princípio o universo era uma mistura uniforme sem movimento. A mente entrou em ação e fez com que todo o sistema girasse; No vórtice resultante, a matéria fria, densa e escura ficou no centro, dando origem à Terra. O Sol e a Lua foram arrancados da Terra."



### • 1.1 - Pré-Socrático:





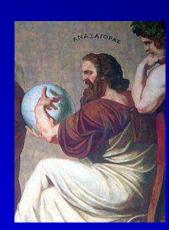
### Empédocles

"Apresentou a doutrina dos quatro elementos mais duas forças: terra, ar, água, fogo + atração (amor) e repulsão (ódio)"



### - Anaximandro e Anaximenes (476 a.c.)

" A Terra e todo corpo material se formaram da condensação de uma massa de ar giratória"



### • 1.2 - Chineses:



- Chi Meng (25 a 250 d.c.)

"O Céu era vazio e sem substância... Não tendo fronteiras. O Sol, a Lua e as estrelas flutuavam no espaço"

### • 1.3 – Renascimento



**La Place** (1749-1827)



"O Sistema Solar nasceu de uma nuvem de gás primitiva em rotação (Hipótese Nebular)"

### Questões fundamentais?



 Se as estrelas se formaram de uma nuvem progenitora,

■ - Onde estão essas nuvens ou o que restou delas?

Todas as estrelas estão formadas ou ainda existem estrelas se formando?

### 2 - ONDE NASCEM AS ESTRELAS?

Primeiras observações das nuvens.

John Hartman (1904)

- Emissões de *Ca* na direção de estrelas.
- Onde são geradas essas emissões ?

Década de 60 - O probana Observadas as substânce H, H+, Na, Ca,

OK, o gás existe mas nac

100 anos de discussão sobre a existência ou não de nuvens

### **Astrochemistry – O universo molecular -** Helen J. Fraser, Martin R. S. McCoustra e David A. Williams

# INPE TO THE REPORT OF THE PARTY OF THE PARTY

### MOLÉCULAS DETECTADAS NO ESPAÇO

(nuvens interestelares, envelopes de estrelas)

Diatomic	Triatomic	4 atoms	5 atoms	6 atoms	7 atoms	8 atoms	9 atoms	10 atoms	11 atoms	13 atoms
H <sub>2</sub>	C <sub>3</sub>	c-C <sub>3</sub> H	C <sub>5</sub>	C₅H	C <sub>6</sub> H	CH <sub>3</sub> C <sub>3</sub> N	CH <sub>3</sub> C₄H	CH <sub>3</sub> C <sub>5</sub> N	HC <sub>9</sub> N	HC <sub>11</sub> N
AIF	C <sub>2</sub> H	I-C <sub>3</sub> H	C₄H	I-H <sub>2</sub> C <sub>4</sub>	CH <sub>2</sub> CHCN	HCOOCH <sub>3</sub>	CH <sub>3</sub> CH <sub>2</sub> CN	(CH <sub>3</sub> ) <sub>2</sub> CO		
AICI	C <sub>2</sub> O	C <sub>3</sub> N	C₄Si	C <sub>2</sub> H <sub>4</sub>	CH <sub>3</sub> C <sub>2</sub> H	CH <sub>3</sub> COOH	(CH <sub>3</sub> ) <sub>2</sub> 0	NH2CH2COOH		
C <sub>2</sub>	C <sub>2</sub> S	C <sub>3</sub> O	I-C <sub>3</sub> H <sub>2</sub>	CH₃CN	HC <sub>5</sub> N	C <sub>7</sub> H	CH <sub>3</sub> CH <sub>2</sub> OH			
CH	CH <sub>2</sub>	C <sub>3</sub> S	c-C <sub>3</sub> H <sub>2</sub>	CH <sub>3</sub> NC	HCOCH <sub>3</sub>	CH <sub>2</sub> OHCHO	HC <sub>7</sub> N	T		
CH+	HCN	C <sub>2</sub> H <sub>2</sub>	CH <sub>2</sub> CN	CH₃OH	NH <sub>2</sub> CH <sub>3</sub>		C <sub>8</sub> H	<u> </u>		
CN	HCO	CH <sub>2</sub> D+	CH₄	CH <sub>3</sub> SH	c-C <sub>2</sub> H <sub>4</sub> O					
CO	HCO+	HCCN	HC <sub>3</sub> N	HC <sub>3</sub> NH <sup>+</sup>	CH <sub>2</sub> CHOH			<u> </u>		
CO+	HCS+	HCNH+	HC <sub>2</sub> NC	HC <sub>2</sub> CHO				\ \		
CP	HOC+	HNCO	HC00H	NH <sub>2</sub> CHO				<u> </u>		
CSi	H <sub>2</sub> 0 H <sub>2</sub> S	HNCS	H₂CHN	C₅N						
HCI	H <sub>2</sub> S	H0CO+	H <sub>2</sub> C <sub>2</sub> O							
KCI	HNC	H₂CO	H <sub>2</sub> NCN							
NH	HNO	H <sub>2</sub> CN	HNC <sub>3</sub>							
NO	MgCN	H <sub>2</sub> CS	SiH₄							
NS	MgNC	H₃O+	H <sub>2</sub> COH <sup>+</sup>							
NaCl	N <sub>2</sub> H <sup>+</sup>	NH <sub>3</sub>								
OH	N <sub>2</sub> O	SiC <sub>3</sub>								
PN	NaCN									
S0	ocs									
SO+	SO <sub>2</sub>									
SiN	c-SiC <sub>2</sub>									
Si0	CO <sub>2</sub>									
SiS	NH <sub>2</sub>									
CS	H <sub>3</sub> +									
HF	SiCN									
SH										

## 3 - Onde estão as nuvens de gás?

Substâncias mais observadas - H, CO

Amplamente distribuídas na Galáxia

• Excitadas — Temperaturas baixas (>

Densidades baixas (>

- Distribuição de nuvens na Galáxia

Nuvens Moleculares \_\_\_\_

 $\rightarrow$  Gigantes (M>10<sup>6</sup> M<sub>o</sub>)

Formam estrelas

de grande

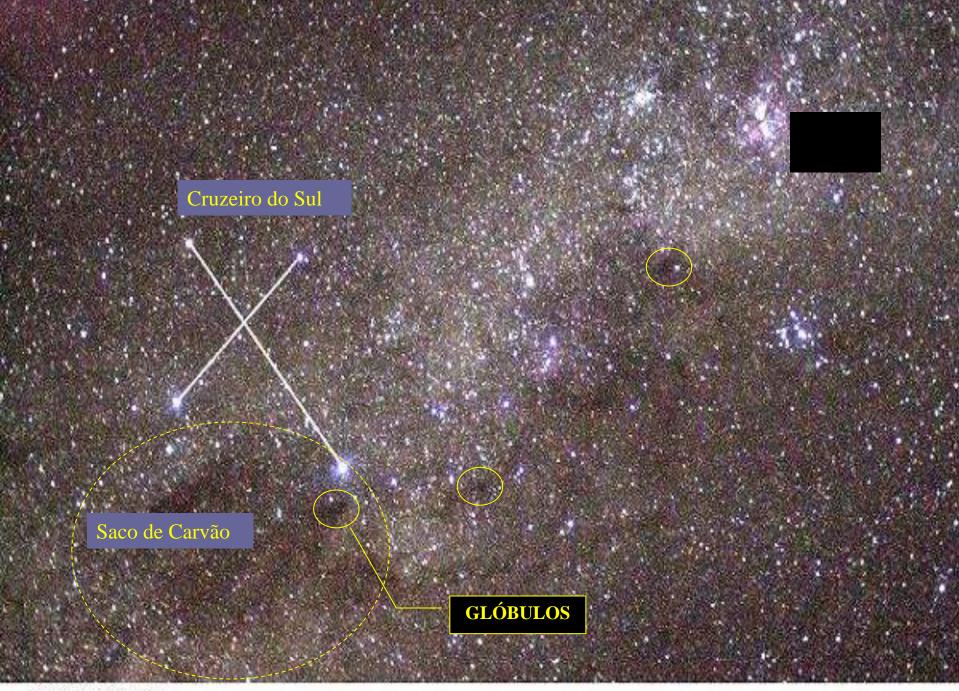
massa

Escuras (M<10<sup>4</sup> M<sub>o</sub>)

- Primeiras Observações: William Hershel (1780)

"... Observo buracos na Galáxia..."









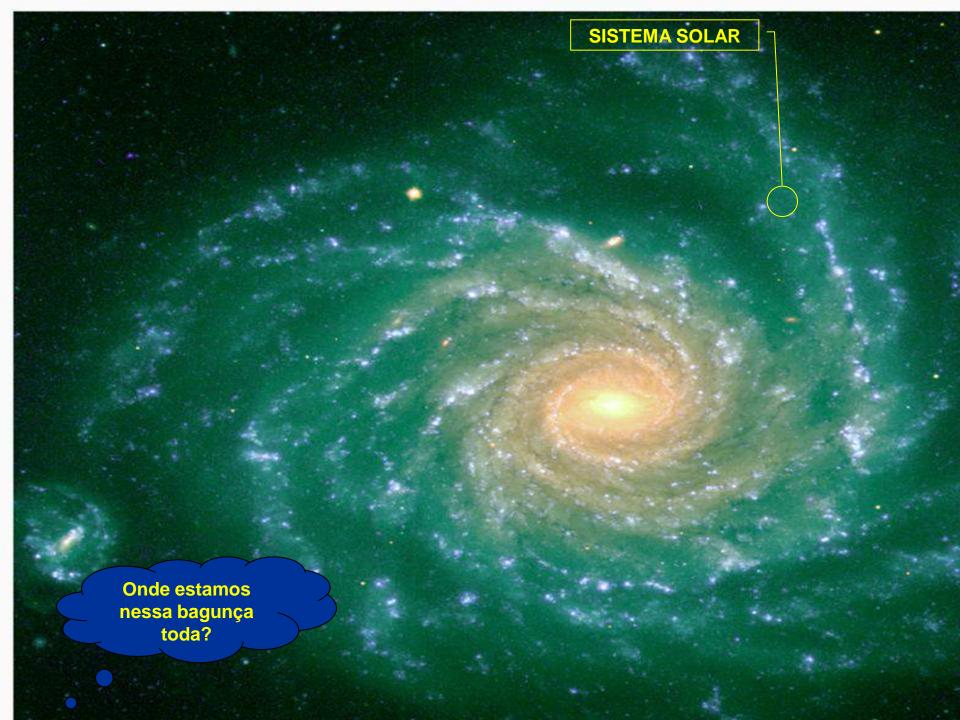


Star-Birth Clouds • M16

RC95-44b · ST Scl OPO · November 2, 1995 Hester and P. Scowen (AZ State Univ.), NASA HST · WFPC2

# ONDE ESTÃO ESSAS NUVENS DE GÁS EM NOSSA GALÁXIA ?





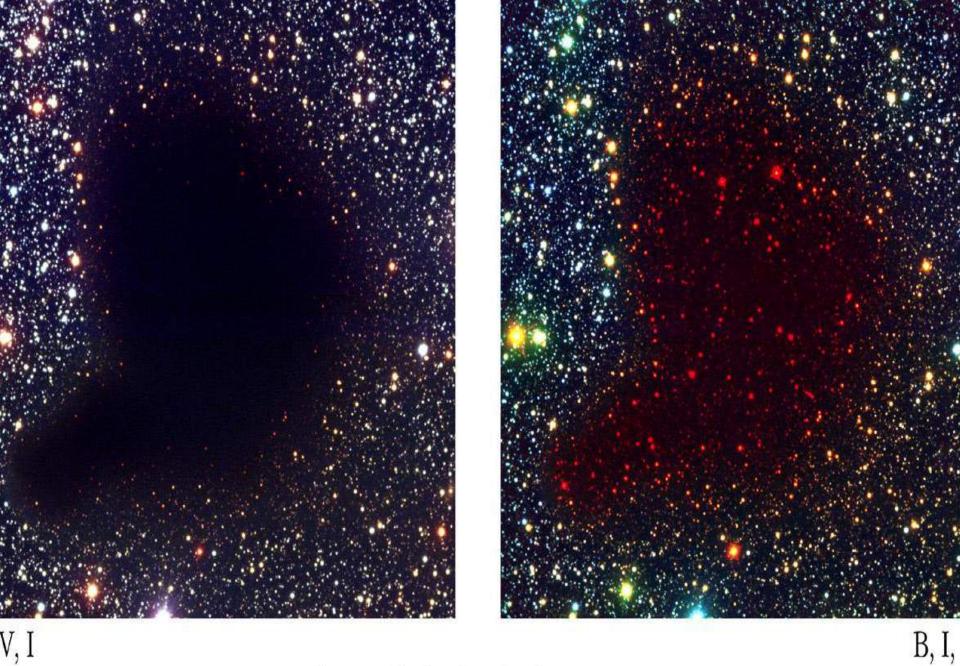
### 4 - Como nascem as estrelas?

 Em 1986 →Estrelas nascem em condensações densas (glóbulos) nas nuvens de gás e poeira

A relação entre glóbulo e formação de estrela foi proposta em 1944

### Glóbulos ?

São regiões muito densas que absorvem a radiação das estrelas formadas em seu centro e portanto aparecem escuras quando observados no visível.

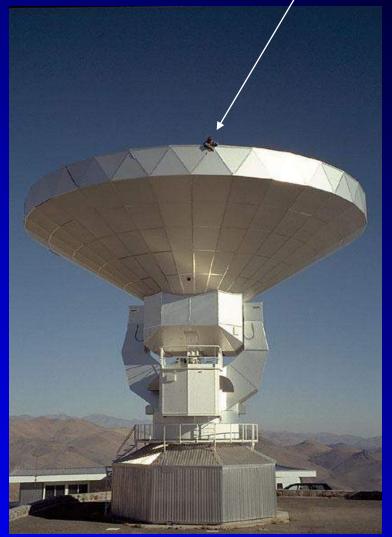


Pre-Collapse Black Cloud B68 (comparison)

### SEST, Chile (14m)



Parkes, Austrália (64 m)



# Interferômetro ALMA

### Telescópios no Espacial Spitzer



SPITZER www.spitzer.caltech.edu



IRAS https://en.wikipedia.org/wiki/IRAS



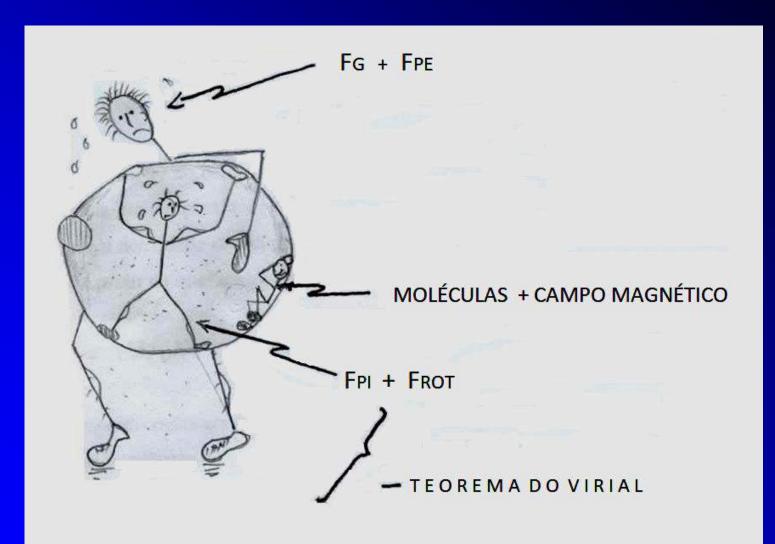
### 4.1 – O colapso dos glóbulos

### Hipóteses para simplificar:

- 1 Glóbulo Esférico (observado)
- 2 Temperatura constante (observado).
- 3 Pressão externa (imerso em uma nuvem)
- 4 Tem rotação uniforme (observado)
- 5 Campos magnéticos associados (observado)

# Como explorar o problema tendo-se em vista a complexidade?

Concepções Física e Matemática do Problema



# Resultado similares são obtidos com a Matemática (Equações da hidrodinâmica)

$$\rho \frac{\partial v}{\partial t} = f - \nabla P; \qquad \frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot (\rho v) = 0$$

$$\nabla^2 \cdot \Phi = -4\pi G \rho; \qquad \nabla x (v x B) = \frac{\partial B}{\partial t} - \frac{1}{4\pi} \nabla^2 B$$

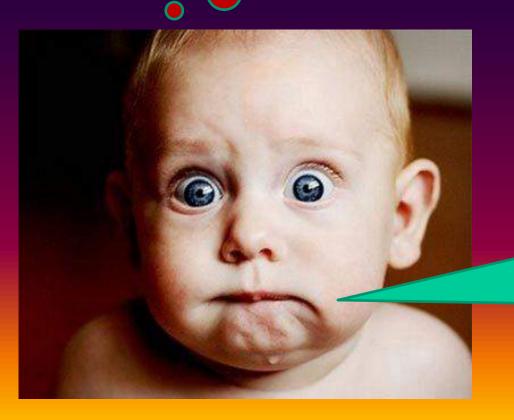
$$f = -\rho \nabla \Phi - \frac{1}{8\pi} \nabla B^2 - \frac{1}{4\pi} (B \cdot \nabla) B^2$$

$$Varia'veis: Q = \sum_{n=0}^{\infty} \lambda^n Q_n$$

$$\rho = \rho_0 + \lambda \rho_1; P = P_0 + \lambda P_1; \Phi = \Phi_0 + \lambda \Phi_1$$

 $v = v_0 + \lambda v_1; B = B_0 + \lambda B_1$ 

# Meu Deus!



Tem como resolver?

### 5.1 Descrição do Modelo de Bonnor-Ebert

Consideremos uma massa esférica de gás perfeito em equilíbrio isotérmico sob os efeitos da sua própria gravidade. Em cada ponto, o gás obedece à equação local de estado

$$p = \rho \frac{k_B T}{m} = \rho a^2, \qquad (5.1)$$

onde  $k_B$  é a constante de Boltzmann, T a temperatura da nuvem e m a massa média das partículas do gás, sendo  $a = \sqrt{k_B T/m}$  a velocidade isotérmica do som. O gás também satisfaz a equação de equilíbrio hidrostático:

$$\frac{1}{r^2}\frac{d}{dr}\left(\frac{r^2}{\rho}\frac{dp}{dr}\right) = -4\pi G\rho. \tag{5.2}$$

Combinando as equações 5.1 e 5.2 obtemos a distribuição de densidade de uma esfera de gás isotérmica:

$$\frac{1}{r^2}\frac{d}{dr}\left(\frac{r^2}{\rho}\frac{d\rho}{dr}\right) = -\frac{4\pi G\rho}{a^2}.$$
 (5.3)

Se agora transformamos 5.3 com as seguintes substituições :

$$\rho = \rho_c e^{-\psi}, \quad r = \beta^{1/2} \rho_c^{-1/2} \xi,$$
(5.4)

onde  $\rho_c$  é a densidade central e  $\beta = a^2/4\pi G$ , obtemos a equação modificada de Lane-Emden:

$$\frac{1}{\xi^2} \frac{d}{d\xi} \left( \xi^2 \frac{d\psi}{d\xi} \right) = e^{-\psi}. \tag{5.5}$$

### 4.2.1 – Massa crítica e tempo de colapso

Simplificação para tratar o problema:

Considerar apenas:

Atração gravitacional

Pressão interna

Usando as leis:

$$V=V_o+gt$$

$$V^2=V_o^2+2gd$$

$$d = V_ot+1/2 gt^2$$

$$mV^2=kT$$

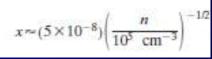
mostra-se que:

$$t_{\rm ff} = \left(\frac{3\pi}{32G\bar{\rho}}\right)^{1/2} = 1.37 \times 10^6 \left(\frac{10^3 \text{ cm}^{-3}}{\bar{n}_{\rm H}}\right)^{1/2} \text{ year,}$$

 $M_{\rm crit} \propto T^{3/2}/\rho^{0.5}$  e que  $t_{\rm colapso} \propto \rho^{-0.5}$ 

### 4.2.2 – Qual o papel do campo magnético?

### Glóbulo:



Ionização interna pequena (Raio Cósmico)

Suficiente para o campo magnético afetar a evolução do colapso.



$$M > M_{\rm cr} = \frac{5^{3/2}}{48\pi^2} \frac{B^3}{G^{3/2} \rho^2}$$
$$= (4 \times 10^6 M_{\odot}) \left(\frac{n}{1 \text{ cm}^{-3}}\right)^{-2} \left(\frac{B}{3 \mu \text{G}}\right)^3$$

### 4.2.3 – Qual o papel das substâncias químicas?

- Convertem o calor interno em radiação
- Resfria o núcleo e desequilibra o sistema.

Moléculas mais importantes: H<sub>2</sub>O, CO, H<sub>2</sub>

5 – Consequência do nascimento de uma estrela.

Uma estrela é uma intensa fonte de radiação, produzindo mais luminosidade quanto maior sua massa.

### 5.1 – Estrela de grande massa (M>10 M<sub>sol</sub>)

Produz muita radiação

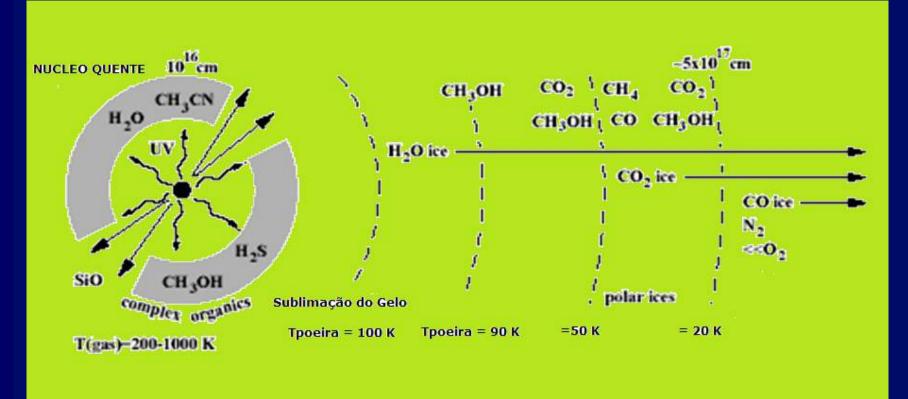
Gigantes Azuis (O,B) -  $T_{SUP} > 30.000,00 \text{ K}$ Cria uma bolha ionizada. Cria novas estrelas.

### 5.2 – Estrela de pequena massa (M<3 M<sub>sol</sub>)

Criam um disco

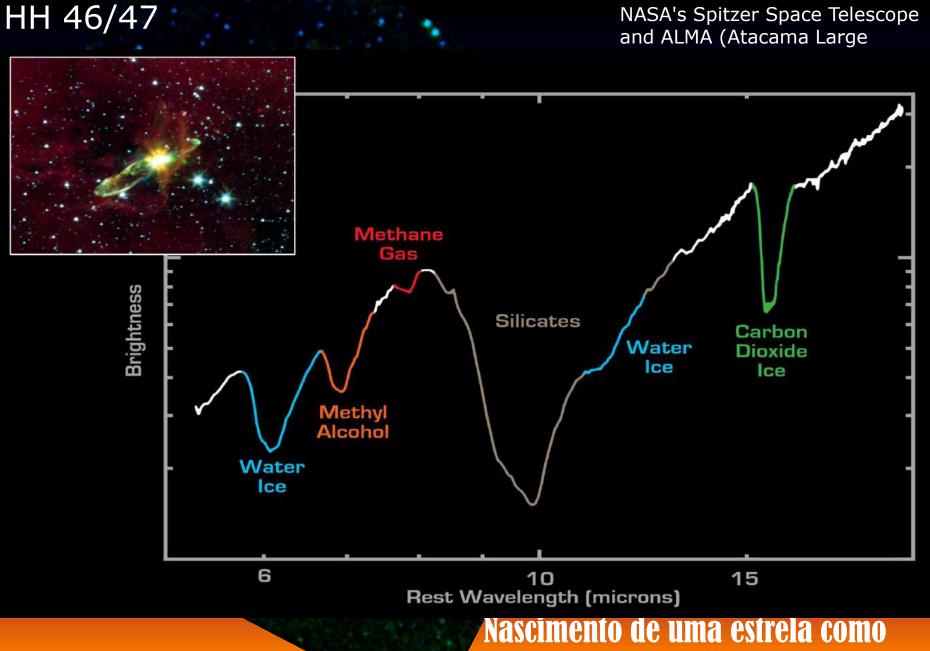
Formam sistemas planetários

### ESTRELAS DE GRANDES MASSAS (> 10 Mo)



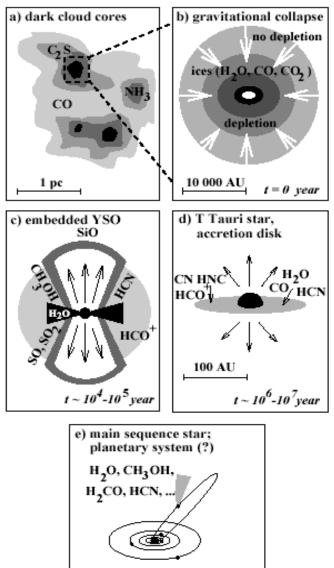
Representação esquemática do ambiente químico e físico de objetos estelar jovens de grande massa. (Vandishoeck and Hogerheijde, 1999)





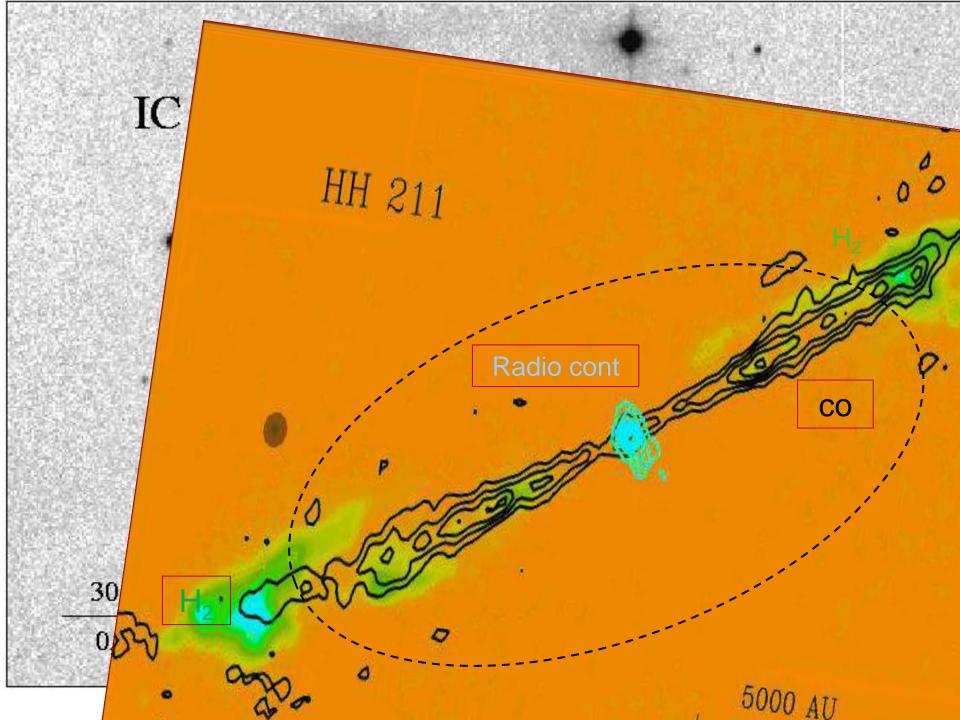
Nascimento de uma estrela como nunca visto anteriormente

Representação esquemática das características químicas de uma região de formação de estrelas de pequena massa em diferentes estágios evolutivos:



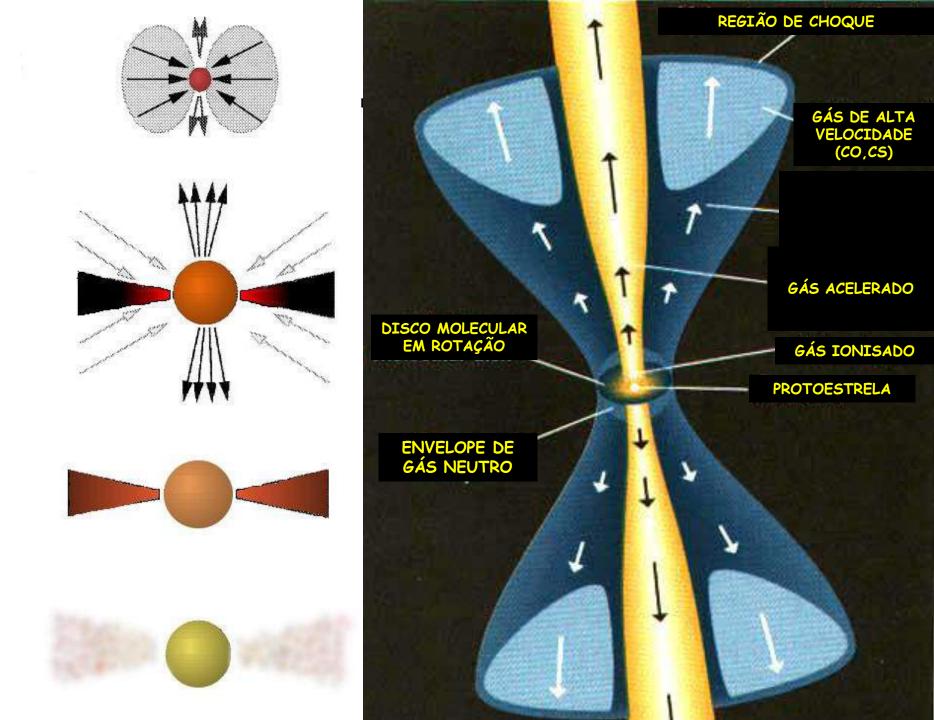
50 AU

t >10 7 year



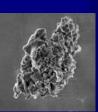
### O QUE APRENDEMOS DEPOIS DE TUDO ISSO?

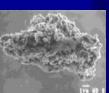


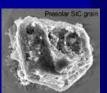


### Poeira e gelos dentro das nuvens



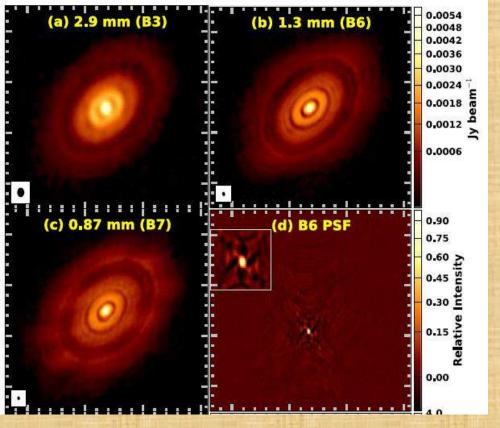






### Nascimento das Estrelas





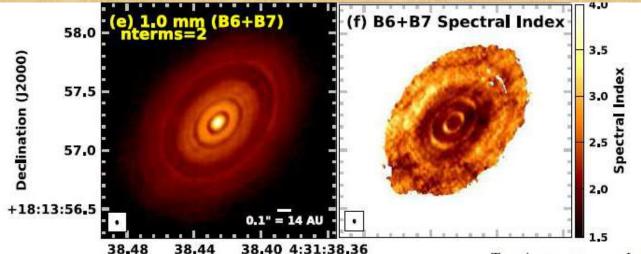
Right Ascension (J2000)

### **ESTRELA HL Tau**

(a, b, c) Imagens ALMA no contínuo de HL Tau.

Distância da Terra: 456,6 anos-luz Magnitude: 15,1 Constelação: Taurus Tipo espectral: Class K Magnitude Aparente (V):15,2

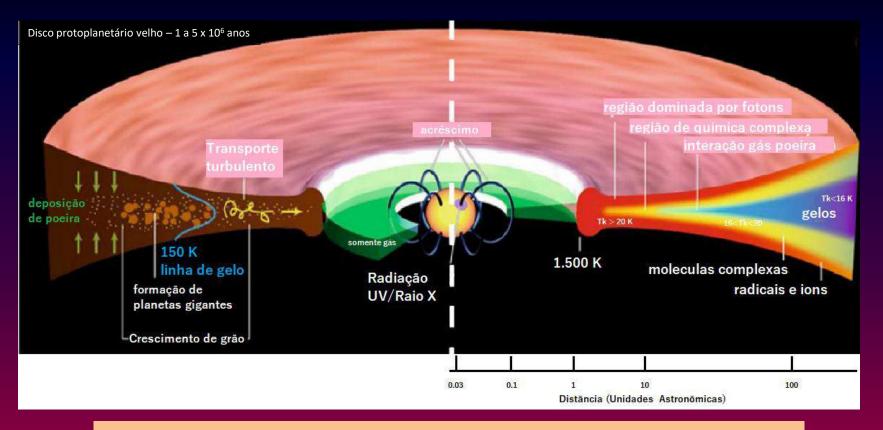
(e, f) – Imagem e mapa do índice espectral resultante da combinação de 1,3 e 0,8 mm. Feixe sintetizado à esquerda e abaixo das figuras.



THE ASTROPHYSICAL JOURNAL LETTERS, 808:L3 (10pp), 2015 July 20

© 2015. The American Astronomical Society. All rights reserved.

Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 40, nº 4, e4308 (2018) www.scielo.br/rbef DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2017-0325 . Habitabilidade cósmica e a possibilidade de existência de vida em outros locais do universo



Acredita-se que a linha de gelo tem um papel importante na formação de planetas, já que os mantos de gelo aumentam a massa dos grãos e promovem a coagulação em partículas maiores, efeito que é especialmente importante fora " da linha de gelo". Também controlam a composição dos gelos dos planetesimais, dos quais se formam as atmosferas dos exoplanetas.

